



23ª CONFERÊNCIA GERAL DO CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS (ICOM)

MUSEUS (MEMÓRIA + CRIATIVIDADE) = MUDANÇA SOCIAL

10 a 17 AGO 2013
RIO DE JANEIRO BRASIL

RELATÓRIO GERAL



realização



correalização



SECRETARIA DE CULTURA



SOMANDO FORÇAS

patrocínio (Lei Rouanet)

patrocínio (lei estadual de incentivo à cultura)



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA

SOMANDO FORÇAS

parceria institucional



apoio



The Getty Foundation



FUTURO



Ministério da Cultura



23ª CONFERÊNCIA GERAL DO CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS (ICOM)

MUSEUS (MEMÓRIA + CRIATIVIDADE) = MUDANÇA SOCIAL

RELATÓRIO GERAL

1. INTRODUÇÃO	2
2. VISÃO GERAL	3
2A. Antecedentes	3
2B. A Proposta para sediar a Conferência ICOM 2013 no Rio de Janeiro	5
2C. Organização	5
2D. O local	6
2E. A data da Conferência	7
2F. 5º Fórum Nacional de Museus – Preparatório para a ICOM Rio 2013	8
2G. Visitas de dirigentes do ICOM durante a preparação da Conferência	8
2H. Produção	9
2I. Voluntários	10
2J. Conferencistas	11
2K. Conteúdos da Conferência	11
2L. Lançamento de Publicações	12
2M. Encontros pré-Conferência	12
2N. A ICOM Rio 2013	13
2O. A Feira de Museus	15
2P. O sistema de bolsas	15
2Q. Vistos	16
2R. Reuniões de Comitês internacionais e do ICOM	16
2S. Eventos sociais	18
2T. Repercussões + Visibilidade na Mídia	19
3. FINANCIAMENTO DA CONFERÊNCIA	20
3A. O Governo Brasileiro garantiu a viabilidade do evento	20
3B. Patrocinadores e apoiadores	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
5. AGRADECIMENTOS PÓS-CONFERÊNCIA	24

1. INTRODUÇÃO

Delegados de mais de 100 países puderam compartilhar experiências e conhecimentos ao longo dos oito dias da conferência e participar de atividades que valorizaram e divulgaram a cultura brasileira [...] Nós também estamos satisfeitos com a colaboração bem-sucedida entre diversos comitês e organizações internacionais [...]

Hans-Martin Hinz,
Presidente do ICOM e da ICOM Rio 2013

A escolha do Brasil para sediar a 23ª Conferência Geral é o reconhecimento dos avanços que temos empreendido nos últimos anos. Já tínhamos longa tradição na formação profissional para os museus brasileiros, entre outras iniciativas reconhecidas mundialmente. Tivemos, ao longo do século 20, esforços de muitas gerações no aperfeiçoamento desse setor. Apresentamos, nos últimos 10 anos, uma significativa melhoria da situação dos museus no Brasil. Parte desta melhoria se expressa na criação do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) e se deve a ela. Sinal de que o Brasil, que despontou para o mundo como o país que aliou crescimento econômico com inclusão social, não o fez somente através da distribuição de renda. Olhamos também pela preservação de nossa história e cultura. Valorizamos, entre outras coisas, nossos museus, compreendendo sua importância para o conhecimento do passado na construção do nosso futuro.

Marta Suplicy,
Ministra da Cultura

[...] Entendemos que o campo museal do Brasil se fortaleceu com essa realização, e a presença do ICOM nos deixou mais próximos de profissionais das diversas partes do mundo [...]

Angelo Oswaldo de Araújo Santos,
Presidente do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus/Ministério da Cultura

É uma grande honra para o ICOM Brasil que nosso país tenha podido sediar este grande encontro de profissionais de museus de todo o mundo. O tema central da Conferência evocou a museologia social, campo bastante inspirador e de prática já consolidada entre os museus brasileiros. O evento foi inovador e inclusivo, apresentando uma programação que se espalhou pela cidade e pelos museus do Rio de Janeiro.

Maria Ignez Mantovani Franco,
Presidente do ICOM Brasil

Entre 10 e 17 de agosto de 2013, o Brasil sediou o maior encontro internacional de profissionais de museus, a 23ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus – ICOM, na Cidade das Artes, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Realizada em um país diferente a cada três anos, desde a fundação da entidade, em 1946, é a segunda vez que a Conferência ocorre na América do Sul – a primeira foi em 1986, na capital argentina. A escolha do Brasil para receber a 23ª Conferência Geral do ICOM representa um reconhecimento de que o campo museal no Brasil hoje mostra inovações que atraem os profissionais de museus do mundo todo – é o caso dos museus de comunidade, da museologia social e dos projetos de novos museus, com formatos e conceitos inéditos.

Reforçando esta vocação e experiência, o tema escolhido para a Conferência – **Museus (memória + criatividade) = mudança social** – incentivou a apresentação das inúmeras ideias e experiências pautadas na criatividade que têm valorizado o patrimônio cultural, destacando o papel transformador dos museus por meio da memória social – campo no qual o Brasil se afirma como pioneiro e fomentador.

O encontro contou com a participação de **1894 profissionais** registrados, provenientes de **103 países distintos**, que se reuniram no Rio de Janeiro para debater os novos rumos da museologia no país e no mundo. Houve reuniões de 30 comitês internacionais (CIs), 3 comitês nacionais (CNs) (Holanda, Coreia e Dinamarca), de alianças regionais e instituições afiliadas ao ICOM. Esta oportunidade única permitiu que o Brasil compartilhasse sua experiência e suas práticas museológicas com profissionais de todo o mundo.

Destacamos a participação de profissionais brasileiros de todas as regiões deste país continental e a forte presença de colegas latino-americanos, africanos, asiáticos e da Oceania – regiões tradicionalmente sub-representadas no ICOM. Deste grupo, vários profissionais participaram subsequentemente do Encontro ICOM Diálogo Sul-Sul de Museus, em São Paulo, entre os dias 18 e 20 de agosto, como um desdobramento da Conferência, encontro voltado a fomentar relações profissionais, colaboração e trocas de experiências e conhecimento entre nações destes continentes, somando forças, compartilhando recursos e promovendo melhores práticas profissionais entre estas regiões.

Foi também uma oportunidade emblemática para que a sociedade brasileira descobrisse a importância de seus museus – motivo pelo qual foi desenvolvida uma programação cultural de excelência, dedicada tanto a especialistas como ao público em geral.

2. VISÃO GERAL

2A. ANTECEDENTES

A gestão 2005-2008 do Comitê Brasileiro do ICOM (ICOM BR) foi eleita e tomou posse em maio de 2005, em assembleia realizada em São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul, sucedendo a direção capitaneada por Luis Bolcatto Custódio. Naquela ocasião, o ICOM BR contava com cerca de 157 membros individuais e 15 membros institucionais registrados no país. Destes, mais de 70% eram domiciliados no Rio de Janeiro e em São Paulo, pouquíssimos eram da Região Nordeste do país, e não havia nenhum membro do Norte e Centro-Oeste.

A diretoria que tomava posse decidiu então, durante sua gestão, estimular de diversas maneiras o aumento do número de membros e concentrar as atividades fora do eixo São Paulo-Rio de Janeiro, como forma de atingir uma distribuição mais uniforme no território brasileiro. Com este intuito, o ICOM BR participou de todas as atividades para as quais foi convidado ou em que teve oportunidade, sempre divulgando a missão da instituição e sua importância na conformação do perfil dos museus brasileiros e de seus profissionais. As reuniões e assembleias do ICOM BR foram também deslocadas para outros centros, buscando atrair profissionais de museus das regiões menos ou nada representadas.

Como resultado, o número de membros registrados no ICOM BR sofreu forte impulso – hoje contamos com membros em quase 20 Estados, distribuídos nas cinco regiões do país. Neste processo, atingiu-se também uma distribuição mais equitativa de membros brasileiros registrados em CIs. Diferentemente do que acontece no resto do mundo, e por iniciativa do ICOM BR, cerca de 80% dos membros do ICOM no Brasil são registrados em CIs (no mundo esta percentagem não chega a 40%). Mais importante ainda, **todos os 31 CIs do ICOM contam hoje com a participação de membros brasileiros** e, embora seja difícil quantificar a importância desta participação, vale destacar que diversos desses comitês possuem membros brasileiros em suas diretorias.

Outras iniciativas tiveram então origem na intenção de se obter a evolução do quadro de membros do ICOM BR, de divulgar o compromisso do ICOM com o patrimônio cultural e de promover a ampliação do conhecimento na área de Museologia.

Em 9 de janeiro de 2006, o ICOM BR comemorou o seu 60º aniversário em uma festa no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, na mesma sala onde o Comitê havia sido fundado por nossos pioneiros profissionais de museus. Cerca de 100 convidados, incluindo todos os ex-presidentes vivos do ICOM BR e o então vice-presidente da organização, Rick West, participaram do evento. Ao longo dos discursos, o

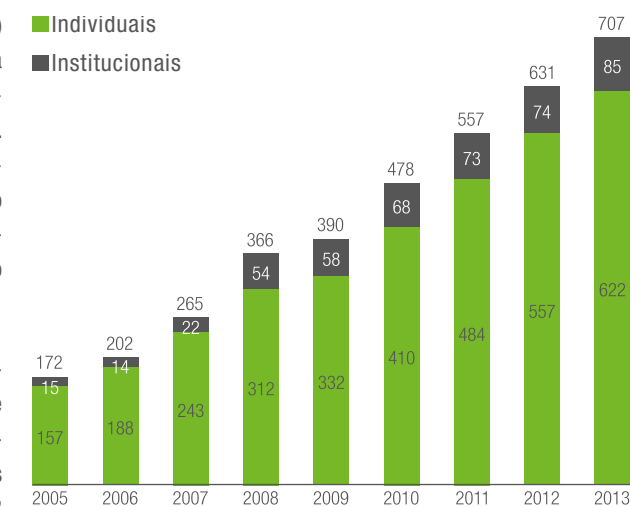


Gráfico 1. Evolução do número de membros do ICOM BR de 2005 a 2013.

tema predominante era o papel dos profissionais brasileiros no ICOM ao longo da história e os recentes desenvolvimentos no campo museal no Brasil. Dr. West comentou esta importante contribuição e terminou dizendo que era hora de o Brasil sediar a Conferência Geral (CG) trienal. Na verdade, esta foi talvez a primeira vez que esta indicação foi oficialmente apresentada, mas a ideia já estava na mente de nossos colegas no Brasil e no exterior.

Durante a 21ª Conferência do ICOM em Viena, o presidente do órgão do governo que correspondia ao atual IBRAM entregou nas mãos de Alissandra Cummins (presidente do ICOM de 2004 a 2010) uma carta na qual declarava o Brasil como aspirante para a Conferência de 2013, na realidade, um ano antes da abertura do concurso para a escolha do país que acolheria a 23ª Conferência.

Na reunião de junho de 2008, o ICOM BR lançou oficialmente a sua candidatura, juntamente com as da Itália (Milão) e Rússia (Moscou). Nós escolhemos o Rio de Janeiro, cidade considerada como importante patrimônio cultural, como a candidata brasileira para a CG ICOM 2013, levando em consideração seus mais de 130 museus, mas reconhecendo também seu papel como um atrativo poderoso para visitantes. O Rio foi onde os museus brasileiros surgiram (com a fundação em 1815 do Museu Real – hoje Museu Nacional da Quinta da Boa Vista – por Dom João VI, então príncipe regente de Portugal e suas colônias, inclusive o Brasil); é também a cidade em que foi criado o primeiro curso de Museologia, fundado em 1934, no Museu Histórico Nacional – MHN (hoje ministrado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO); e onde estão sendo criadas muitas experiências museológicas interessantes, além de museus inovadores.

Naquela altura já possuíamos um Comitê Organizador (CO) e uma proposta completa para a CG 2013, a mesma que, em termos gerais, veio a ser adotada integralmente. O CO incluía não apenas membros do ICOM BR, mas representantes do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Ministério da Cultura (MinC), representantes da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, juntamente com representantes das principais sociedades brasileiras de profissionais de museus (Sociedade Brasileira de Museus – ABM e Conselho Federal de Museus – COFEM), e diretores de importantes museus do Rio de Janeiro. Montamos um calendário com reuniões mensais na filial carioca do ICOM BR, que acabava de ser instalada, e três subcomissões, uma responsável pelo financiamento (ICOM BR e as três agências governamentais), uma pelo tema da ICOM Rio 2013 e uma para a organização dos eventos sociais durante a Conferência.

A alternância da organização da Conferência entre seus mais de 110 CNs traz para a instituição como um todo a oportunidade de conhecer melhor a personalidade cultural do país anfitrião da CG, em especial de seus museus. Na busca de um tema que seria proposto ao Conselho Consultivo (CC) para a CG 2013, o CO queria trazer reconhecimento à rica herança cultural brasileira que nossos museus abrigam, sua relação com a comunidade cultural global e também o importante papel local que os museus brasileiros representam hoje.

Desde o início, o CO, de acordo com o ICOM, decidiu manter a taxa de inscrição no menor valor possível e, pela primeira vez, permitir que participantes escolhessem entre a inscrição completa e o regime de passes-dia. O CO também decidiu fornecer **tradução gratuita para o português e para as três línguas oficiais do ICOM**, tanto para atrair colegas do Brasil e de outros países em desenvolvimento e para usar esta oportunidade como forma de expor a cultura brasileira representada por nossos museus, como para convidar nossos colegas latino-americanos para compartilharem conosco a CG.



Tradução gratuita para toda a Conferência



Optamos também por oferecer almoços e *coffee breaks* gratuitos para todos os participantes durante a Conferência, evitando a necessidade de se locomoverem para outros locais durante o período de trabalho.

Além disso, queríamos promover trocas entre CIs e outros grupos responsáveis por reuniões durante o ICOM Rio 2013, com base no fato de que a maioria desses grupos se reúne anualmente, e a oportunidade de promover o encontro de todos os comitês em um só lugar deveria resultar em mais do que a soma de reuniões de CIs e de outros grupos isolados. Esta política previu também oportunidades para esses grupos se encontrarem em museus do Rio, espalhando a Conferência por toda a cidade e trazendo os museus para o centro da Conferência. Um último mas igualmente importante princípio que adotamos foi a **ampliação do programa tradicional de bolsas de estudo**, proporcionando aos beneficiados a oportunidade de visitar por alguns dias museus do Rio de Janeiro e de São Paulo ligados às suas disciplinas e, ao mesmo tempo, propiciando aos museus a chance de fortalecer suas conexões internacionais.

2B. A PROPOSTA PARA SEDIAR A CONFERÊNCIA ICOM 2013 NO RIO DE JANEIRO

Guiados por esses princípios, preparamos material impresso e em vídeo para ser apresentado na reunião de junho do CC do ICOM, em 2008; esse material foi apresentado a título de introdução, já que neste encontro a lista dos candidatos já havia sido aprovada e as cidades selecionadas tinham tido um ano para preparar as suas propostas finais. O Conselho Executivo (CE) do ICOM indicou naquele momento uma comissão para visitar as cidades-candidatas (no caso do Rio, composta pelo então diretor-geral (DG), Julien Anfruns, pela tesoureira, Nancy Hushion, e pelo membro do CE, Hartmut Prasch), que não só visitaram o local proposto para a Conferência e alguns museus selecionados do Rio de Janeiro, como também se reuniram com o CO local, uma ação fundamental para que pudéssemos adequar nosso projeto, especialmente em termos da forma como o orçamento final deveria ser apresentado.

Na reunião do CC do ICOM realizada em Paris, em junho de 2009, distribuimos aos presentes não apenas material impresso (em papel reciclado, com o projeto completo, uma justificativa para sediar a CG de 2013 e o orçamento), mas

também – graças ao apoio de nossos parceiros e patronos – pudemos oferecer presentes que representavam nosso país, nossa cultura e nossa proposta (um *kit* de cosméticos da Natura composto por três itens, um par de sandálias havaianas, e um CD com duas músicas sobre o Rio, cujos direitos autorais nos foram generosamente cedidos pelo ex-ministro da Cultura, o cantor e compositor Gilberto Gil). O filme apresentado para o CE na ocasião mostrou os principais pontos da proposta e cenas da vida cultural e cotidiana do Brasil, com foco no Rio de Janeiro, e terminava com breves discursos-convite do governador do Estado do Rio de Janeiro e do então ministro da Cultura do Brasil.

Os votos para o Rio excederam os 50%, evitando assim a necessidade de uma segunda rodada de votações. Na Assembleia Geral (AG) de 2010, na CG de Xangai, esta decisão foi referendada, e o presidente da CO, eleito na ocasião como membro do CE, relatou os avanços da organização da ICOM Rio 2013 ao Conselho, como fez em todas as reuniões a partir de então. Tereza Scheiner, uma das primeiras participantes do CO, foi eleita vice-presidente do ICOM também em Xangai.

2C. ORGANIZAÇÃO

Uma série de medidas legais, paralelas aos procedimentos já descritos, tiveram de ser tomadas para viabilizar a ICOM Rio 2013 no âmbito local. Num primeiro momento, o ICOM BR submeteu a decisão de sediar a Conferência a seus membros na Assembleia Anual de 2008, recebendo apoio unânime; na mesma ocasião, também foram aprovadas as alterações necessárias nos estatutos do Comitê, adaptando-o assim às mudanças ocorridas na legislação brasileira, de modo que pudesse se tornar uma OSCIP, ou seja, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, o que lhe facultaria a possibilidade de receber recursos federais. Ao mesmo tempo, o ICOM BR iniciou o processo de organizar a filial do Rio (o endereço oficial do comitê é hoje em São Paulo, onde a maioria dos seus administradores vivem e trabalham), para poder receber também fundos do Estado e do município do Rio de Janeiro. Este novo quadro jurídico exigiu novas rotinas burocráticas e implicou em acompanhamento constante por diferentes agentes governamentais. O ICOM BR lançou então uma campanha forte e bem-sucedida para aumentar a adesão ao ICOM no Brasil, o que foi demonstrado anteriormente, no Gráfico 1.

Uma das primeiras decisões do CO foi a definição e implementação de uma metodologia de trabalho para sistematizar a ICOM Rio 2013. Primeiro designamos membros brasileiros,

sempre que possível ativos também em CIs, para serem correspondentes entre o CO e os CIs, e pedimos aos CIs para designarem também um representante de seus conselhos diretivos para atuar como contraparte. Com esses correspondentes, investigamos oportunidades de reuniões conjuntas e a disponibilidade de museus do Rio para sediarem reuniões dos CIs durante a Conferência. O ICOM, por sua vez, designou membros de seu Secretariado envolvidos com os muitos aspectos da CG, em especial Yu Zhang, para trabalhar com o CO no projeto da Conferência e definir as regras para comunicação entre o CO e o ICOM. Também definimos a estratégia de comunicação para transmissão de informações qualificadas sobre a Conferência no Brasil e em toda a América Latina, a fim de atrair o maior número possível de colegas, ficando o ICOM responsável pelo plano de comunicação internacional. Da mesma forma, concebemos ainda um programa especialmente destinado a profissionais de museus africanos, levando em consideração nossas ligações históricas com a África e o fato de que muitas das empresas brasileiras atualmente têm fortes laços e interesses nos países africanos.

O ICOM BR e o CO desenvolveram um plano de negócios para a ICOM Rio 2013 e contrataram um administrador para detalhar as atividades projetadas e as despesas relacionadas, a fim de atualizar o orçamento original. O ICOM BR e seus parceiros do

CO assinaram então um memorando de parceria, detalhando os itens de despesas relacionados a cada atividade projetada para a Conferência e definindo, naquele momento, as responsabilidades em relação a cada um desses itens. Cada uma das diferentes fontes – fossem elas públicas ou privadas, estas com base em mecanismos de leis de incentivo fiscal – selecionaram os itens que financiariam, de acordo com as suas regras, e coube ao CO adaptar-se a essas exigências, o que tornou necessária uma forte organização do ICOM BR para acompanhar o ritmo dos desenvolvimentos diferentes de cada processo e os diversos sistemas de contabilidade e cumprimento de requisitos legais. Em suma, os itens foram divididos em quatro categorias principais: comunicação (principalmente nacional), eventos (local, infraestrutura, alimentação), turismo (hotéis, companhias aéreas, transportes, passeios pós-Conferência), e tecnologia da informação (*hot site*, inscrição, pagamentos *on-line*, dados, etc.). Na sequência, o ICOM BR negociou com a Price Waterhouse Coopers a auditoria pro-bono da Conferência.

Seguindo regras brasileiras para OSCIPs, o CO convidou três fornecedores por categoria para apresentar propostas baseadas no plano orçamentário que havia sido traçado. O ICOM BR e o CO reuniram informações e visitaram todas as empresas candidatas, e, baseados em rodadas de análises comparativas, selecionaram os principais fornecedores da ICOM Rio 2013, que, em seguida, subcontrataram diversas empresas cariocas, compondo a equipe técnica da Conferência.

O CO preparou uma série de ferramentas de comunicação (postais e folhetos impressos, vídeos) para divulgar a CG, já que representantes do ICOM BR e do CO participaram de diversas reuniões no Brasil, na América Latina, em encontros

da American Alliance of Museums – AAM em 2010, 2012 e 2013, além de reuniões de Cl's, quando tiveram a oportunidade de convidar os colegas para a ICOM Rio 2013. Nos encontros da AAM, a organização nos ofereceu estandes em suas respectivas feiras de museus, a fim de anunciarmos a CG que seria realizada no Rio (convite que retribuimos em 2013). Deve-se ressaltar que os representantes do CO participaram também de reuniões em países diferentes da América Latina, da Europa, no Japão e na China, com o mesmo objetivo. O CO também foi convidado a apresentar o andamento dos preparativos da Rio 2013 nas reuniões anuais de junho de 2010 e 2012. Na reunião de junho de 2012, discussões com presidentes de CNs latino-americanos e africanos (particularmente Terry Nyambe da Zâmbia e Rudo Sithole, do AFRICOM) e do ICOM LAC (Beatriz Espinoza) foram fundamentais para moldar a ideia da reunião que seria realizada após o ICOM Rio 2013, o Encontro ICOM Diálogo Sul-Sul de Museus.

Por outro lado, o CE do ICOM decidiu que a Conferência do Rio deveria ser considerada como a primeira de uma nova geração de Conferências, abrindo pela primeira vez o evento para não membros do ICOM, aperfeiçoando o plano de comunicação para a CG e formalizando as relações entre os parceiros com base em um acordo assinado entre o ICOM e o CN anfitrião. O Secretariado e o CO trabalharam em várias rodadas no aperfeiçoamento dos rascunhos do acordo entre o ICOM e o ICOM BR, que incluíram oito anexos detalhando as demandas e quando elas deveriam ser cumpridas, definindo-se na ocasião um sistema de cobrança de taxas de inscrição de cujo total seriam reservados 20% (vinte por cento) para apoiar as ações do ICOM em todo o mundo. O CE aprovou o projeto em junho de 2012.

2D. O LOCAL

O primeiro local que escolhemos para a ICOM Rio 2013 foi o Forte-Museu de Copacabana, um sítio histórico que guarda a entrada da Baía de Guanabara, entre as praias mundialmente famosas de Ipanema e Copacabana. Ali seriam instaladas tendas temporárias e seriam utilizados os quartos disponíveis no próprio Forte e no Hotel e Centro de Convenções Sofitel, de frente para a Avenida Atlântica. Esta alternativa foi a preferida em muitos eventos de porte similar ocorridas no Rio de Janeiro e sua localização, no centro turístico da cidade, poderia ter evitado a necessidade de transportar entre os hotéis e o local do evento os milhares de participantes esperados, já que esta é uma das áreas mais bem servidas da cidade em termos de rede hoteleira e de restaurantes, com ampla variedade de categorias e preços. No entanto, novos regulamentos para o uso privado do local e uma súbita

mudança nas políticas de impostos hoteleiros impediram o uso do Forte para abrigar a CG. É importante levar em consideração que o Rio foi selecionado como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 depois de ter sido escolhido para sediar a Conferência do ICOM, uma notícia que afetou os preços e as políticas na cidade, e não para melhor, em nosso ponto de vista.

Quando ficou claro que não seria possível utilizar o Forte de Copacabana, o CO iniciou uma nova rodada de visitas a centros de conferência no Rio, mas nenhum deles mostrou-se adequado para uma reunião do ICOM, pelos mais variados motivos. O prefeito do Rio de Janeiro ofereceu-nos então gratuitamente a Cidade das Artes, projetada pelo arquiteto francês Christian de Portzamparc e que estava em fase final de construção. O CO comparou a Cidade das Artes com as

possibilidades de outros centros de convenções no Rio, e decidiu compartilhar a decisão de mudar o plano original com o Conselho do ICOM. Em abril de 2012, os presidentes do ICOM BR e do CO reuniram-se com o presidente do ICOM, um vice-presidente, a tesoureira e o DG e discutiram os pontos positivos e negativos de todas as alternativas, optando pela Cidade das Artes na Barra da Tijuca como o local para a ICOM Rio 2013. Originalmente concebida para receber a Orquestra Sinfônica Brasileira, e recentemente incorporada pela Rio Artes, uma empresa vinculada à Prefeitura do Rio de Janeiro – a Cidade das Artes seria inaugurada oficialmente em março de 2013, funcionando experimentalmente por alguns meses antes de ser considerada concluída e operacional em junho. A ICOM Rio 2013 foi o primeiro evento a usar todas as suas instalações, uma vez que, durante uma semana inteira, ocupou cada uma de suas salas, além do subsolo. Embora não concebido como um centro de convenções, o belo e moderno edifício ofereceu diversas salas de vários tamanhos, bem equipadas, incluindo um salão principal com 1600 lugares e duas salas menores para 600 e 400 pessoas, e uma arquitetura intrigante, que promoveu o *networking* entre os participantes, além de oferecer um espaço separado para a Feira de Museus, garantindo também segurança e fácil acesso, quer a partir da Zona Sul ou do Aeroporto Internacional.



Cidade das Artes



Salas de Reunião

2E. A DATA DA CONFERÊNCIA

A data inicialmente proposta para a 23ª Conferência foi junho de 2013. Quando o Comitê Consultivo do ICOM escolheu o Rio como sede em 2009, a cidade já havia sido selecionada como uma das que receberia jogos da Copa do Mundo de 2014 de futebol (incluindo a final), e foi depois escolhida para sediar também as Olimpíadas de 2016, como já mencionado. Esses dois grandes eventos ajudaram a atrair outros encontros para o Rio, o que acabou por afetar nossos planos. Junho havia sido escolhido por causa do bom tempo e da comodidade para os nossos colegas do Hemisfério Norte, mas em junho de

2013 o Brasil sediou a Copa das Confederações, com vários jogos no Rio, lotando hotéis da cidade e superlotando a rede de transportes. Em julho de 2013, a cidade acolheu a Jornada Mundial da Juventude, a primeira viagem do Papa Francisco ao exterior, recebendo cerca de 2 milhões de visitantes. Em setembro de 2013, o Rio sediaria o Rock in Rio por três finais de semana, restando somente agosto como data possível para a ICOM Rio 2013. O CO selecionou então datas em meados deste mês, a fim de escapar do impacto desses grandes eventos na cidade.

2F. 5º FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS – PREPARATÓRIO PARA A ICOM RIO 2013

O IBRAM organiza a cada dois anos o Fórum Nacional de Museus e concordou em declarar o 5º Fórum, realizado em novembro de 2012, como preparatório para a ICOM Rio 2013, a fim de atrair a comunidade de profissionais de museus locais (membros do ICOM e não membros) para a Conferência. Para o 5º Fórum, realizado em Petrópolis (a cidade de verão da família imperial brasileira, na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, a uma hora de carro da cidade do Rio), o ICOM BR, financiado pelo IBRAM, convidou representantes do Secretariado do ICOM, de todos os CIs e do ICOM LAC e AFRICOM para vivenciarem a atmosfera do Fórum, onde a maioria das preocupações da comunidade dos museus brasileiros é discutida. Esta foi uma grande oportunidade que vários CIs usaram, que trouxe como dividendos um número inédito de reuniões conjuntas durante a CG 2013. Presidentes dos CIs puderam na ocasião visitar museus no Rio dispostos a receber reuniões. Em Petrópolis, o CO também se reuniu com os presidentes do ICOM LAC e AFRICOM, a fim de discutir a organização do Encontro ICOM Diálogo Sul-Sul de Museus, que ocorreria em São Paulo, imediatamente após a CG.



5º Fórum de Petrópolis

2G. VISITAS DE DIRIGENTES DO ICOM DURANTE A PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Após a visita da delegação do ICOM em 2008, o Rio recebeu em junho de 2011 a visita da então diretora de Comunicações do ICOM, Aurelie Auburg, que esteve na Cidade das Artes e definiu com membros do CO os encaminhamentos da ICOM Rio 2013. Seu relatório foi importante para corrigirmos alguns rumos e aperfeiçoarmos nosso plano de comunicação. Durante a reunião de Petrópolis, o então diretor-geral do ICOM, Julien Anfruns, juntamente com Yu Zhang, não somente participaram do Fórum, mas encontraram-se com o CO, visitaram o local do evento e testaram o esquema de transporte para a Conferência. Em maio de 2013, o presidente do ICOM, Hans-



5º Fórum de Petrópolis

-Martin Hinz, também realizou uma visita à Cidade das Artes, hospedou-se no hotel oficial escolhido para a Conferência, reuniu-se com o CO e foi recebido formalmente pelo gover-

nador do Estado do Rio, em uma recepção para diretores de museus cariocas no Palácio Guanabara, residência oficial do governador.

2H. PRODUÇÃO

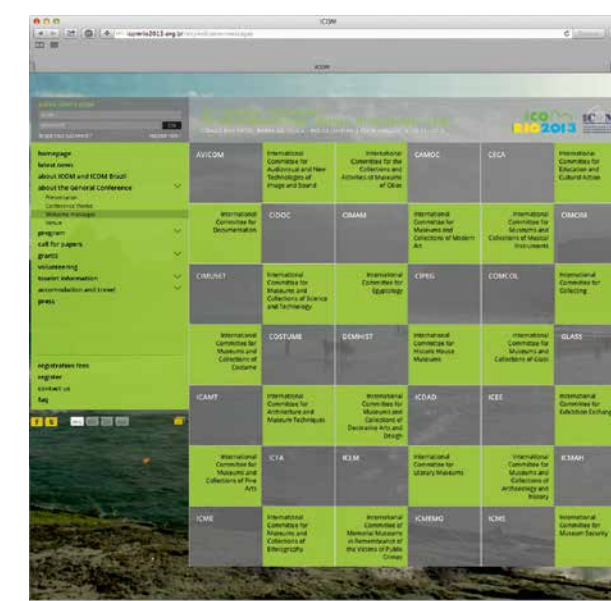
O ICOM BR e o CO trabalharam com parceiros para adaptar o orçamento da Conferência a estruturas jurídicas adequadas, enquanto, juntamente com os quatro principais fornecedores, acordaram etapas que envolveram um número tanto maior de provedores conforme se aproximava a data de abertura.

Em consonância com o acordo assinado com o ICOM, todos os textos foram apresentados nas três línguas oficiais, além do português, e as versões traduzidas sempre validadas pelo ICOM antes de serem publicadas no site. Posteriormente, outras ferramentas foram sendo incorporadas ao hot site, cuja primeira versão foi lançada em outubro de 2012, tornando-se operacional em 4 de dezembro de 2012 e sofrendo constantes atualizações até o dia de abertura da Conferência (<http://www.icomrio2013.org.br>).

Desde a reunião de Paris, em junho de 2012, o CO permaneceu em contato constante com os CIs e outros grupos responsáveis por reuniões que ocorreriam na ICOM Rio 2013, definindo a data de 31 de dezembro de 2012 para receber programas e uma estimativa de tamanhos de salas adequadas para cada uma das reuniões. Os CIs têm reuniões anuais e só começaram a detalhar o programa para 2013 (tema, palestrantes, tipos de reunião, etc.) a partir de setembro-novembro de 2012, quando a maioria das reuniões dos CIs ocorreram, e após a reunião de Petrópolis (final de novembro).



A empresa de turismo selecionada, a GAP Tour, contatou hotéis no Rio, em especial na Barra da Tijuca, para oferecer aos participantes oportunidades de hospedagem. Como solicitado pelo CO e alguns membros do ICOM, que consideravam os preços oferecidos para estada em hotéis no Rio comparativamente altos, eles procuraram também soluções alternativas de hospedagem no formato de albergues, apartamentos e até mesmo quartos em pensões e/ou apartamentos familiares. Infelizmente esta última solução não poderia se concretizar por meio de um agente de viagens, já que as negociações teriam de ser feitas particularmente pelas partes interessadas. A GAP Tour também foi responsável pela oferta de várias excursões pós-Conferência para todas as regiões brasileiras e promoveu visitas a museus e monumentos em diversas cidades, bem como passeios no Rio de Janeiro durante o dia livre (quinta, 15 de agosto).



A Monocromo, empresa de tecnologia da informação contratada pelo ICOM BR e pelo CO, projetou e gerenciou o hot site da Conferência, sendo responsável também pelo banco de dados de registros, com base em acesso privilegiado à base de dados do ICOM em Paris, a fim de verificar o status dos pagamentos de taxas anuais dos membros inscritos. Logo no primeiro momento, o site incluiu discursos de boas-vindas do presidente do ICOM e autoridades brasileiras (ministra da Cultura, governador do Estado do Rio de Janeiro, prefeito do Rio de Janeiro, presidente do IBRAM, presidente do ICOM BR e presidente do CO), informações sobre hotéis no Rio e um calendário de conferências, que foi constantemente atuali-

Hot site ICOM Rio 2013

A empresa GAP Eventos ficou responsável pela montagem e administração das ações relacionadas ao espaço em que seria realizado o evento e por toda a contratação de mobiliário e equipamentos de som e vídeo necessários para as reuniões. Eles subcontrataram uma empresa de tecnologia da informação, a fim de cabear a Cidade das Artes, que até então não estava totalmente cabeada, e também para fornecer suporte para apresentações e para a transmissão de som e vídeo a partir da sala principal para duas salas subsidiárias, no caso da cerimônia de abertura e dos discursos nas plenárias da AG e da cerimônia final. Apoiado pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e pela Pinacoteca do Estado de São Paulo, o Fórum Permanente transmitiu ao vivo todas as palestras plenárias, as principais reuniões e apresentações selecionadas

http://www.forumpermanente.org/event_pres/encontros/icom-2013

A empresa de comunicação Approach contatou veículos de mídia no Brasil que poderiam estar interessados em divulgar informações sobre a ICOM Rio 2013 e sobre participantes selecionados, que abordassem temas específicos, durante e após a Conferência. O Secretariado do ICOM contatou meios de comunicação globais relacionados ao setor de museus e patrimônio para divulgar a Conferência.



21. VOLUNTÁRIOS

O trabalho de voluntariado ficou sob a responsabilidade de dois membros do CO: Denise Grinspum e Vera Alencar. A coordenação técnica dos trabalhos foi assumida por Claudia Porto, uma voluntária membro do ICOM BR, com bastante experiência no campo museológico.

O processo iniciou-se com uma visita à pessoa responsável pelo setor de voluntariado do Comitê Olímpico Brasileiro

(COB), que nos ofereceu consultoria, informando-nos sobre as principais atividades que deveríamos desenvolver, além de nos oferecer a divulgação do nosso edital através de seu próprio *mailing list*.

Baseados nos documentos do COB, criamos um Manual do Voluntário e um cartaz de divulgação, além de um canal especial dentro do *site* para a inscrição dos interessados.

As inscrições ficaram abertas de 19 de julho a 7 de agosto de 2013, e 96 candidatos se registraram. Destes, foram selecionadas 30 pessoas de diferentes faixas etárias e com domínio das diversas línguas requeridas: português, inglês, espanhol e francês, das quais 23 cumpriram a frequência exigida e receberam seus certificados.

Os voluntários, estudantes e profissionais, provinham de diversas áreas, como gestão cultural, museologia, tradução, economia e jornalismo, entre outros.



Os turnos de trabalho eram de 6hs/dia e a grande maioria trabalhou entre os dias 12 e 15 de agosto – uma vez que no dia 16 as atividades eram externas – atingindo um total aproximado de **700 horas de dedicação**.

O ICOM BR forneceu uniformes, transporte e alimentação aos voluntários nos dias em que trabalharam para a ICOM Rio 2013, contando com a colaboração do CO para rápido treinamento.



Voluntários auxiliam equipe de atendimento

2J. CONFERENCISTAS

Segundo o acordo assinado entre o ICOM e o ICOM BR, o CO deveria propor nomes de até seis conferencistas ao CE, levando em consideração um equilíbrio de gênero, origem e disciplina. O CO fez sua proposta e os conferencistas indicados foram convidados pelo ICOM e apoiados pelo ICOM BR. Ficamos muito felizes por poder contar com o acadêmico brasileiro Ulpiano Toledo B. de Meneses, o político colombiano e ex-secretário de Cultura de Medellín, Jorge Melguizo, o cientista espanhol e fundador da Cosmocaixa de Barcelo-

na, Jorge Wagensberg, e o escritor e biólogo moçambicano, Mia Couto. O Prof. Meneses falou sobre o tema da Conferência, representando a experiência e a esperança brasileiras, Melguizo discutiu como a cultura em geral e os museus em particular ajudaram a mudar o destino de uma cidade conturbada, Wagensberg discorreu sobre a prática e o *background* museológicos, e Mia Couto discutiu os museus poeticamente como lugares de memória e tempo.

2K. CONTEÚDOS DA CONFERÊNCIA

O CO solicitou aos CIs que determinassem o conteúdo e o formato das reuniões e apresentações. Os CIs também foram responsáveis por receber e administrar as contribuições dos participantes registrados, bem como as agendas das reuniões, quer na Cidade das Artes ou em outros locais. Os outros grupos responsáveis por reuniões durante a Conferência seguiram as mesmas regras e os mesmos procedimentos.

O CO informou aos CIs e aos outros grupos sobre o número de participantes inscritos por comitê. Com base nestas informações, os CIs e demais grupos determinaram suas necessidades em termos de mobiliário ou exigências especiais, e o CO procedeu à distribuição das salas para as reuniões dos grupos, levando em conta a capacidade de cada sala.

2L. LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES

O CO comunicou aos CIs e anunciou no *site* da Conferência a possibilidade de lançamento de publicações e, para organizar essa demanda, reservou um pequeno auditório na Feira de Museus e abriu inscrições para os interessados. Os escolhidos tiveram períodos alocados como parte do programa oficial (apesar de depois, mesmo com a Conferência já em andamento, ainda haverem surgido demandas sobre a possibilidade de novos lançamentos).

Optou-se por organizar dois lançamentos de livros de meia hora cada durante o horário do almoço, nos dias 12, 13 e 14 de agosto, no espaço especial nas instalações da Feira de Museus, com uma mesa para os autores, cerca de 40 lugares e um microfone para discursos curtos e comentários do público.



Foi acordado com o ICOM e os autores que o CO não se responsabilizaria pela manutenção, venda ou distribuição dos livros, dentro ou fora do horário da Conferência, mas foi oferecida a possibilidade de adicionar panfletos ao material dos participantes, desde que o material impresso chegasse antes da Conferência, e que isso não incorresse em nenhum ônus para o CO.

As seguintes publicações foram lançadas pelos seguintes autores e/ou editores:

Atas do Encontro de Museus de Países e Comunidades de Língua Portuguesa - Lisboa, 2011 – ICOM Portugal.

Museums and Public Value: Creating Sustainable Futures, por Ann Carol Scott (editora) – ICOM UK. London: Ashgate Publishing, 2013

Museos Universitarios de México. Memorias y Reflexiones (inclui CD) de Luisa Fernanda Rico Mansard and Bertha Teresa Abraham Jalil, ambos do ICOM-UMAC (coordenadores), e Lourdes Monges, presidente do ICOM México, em co-edição com a Universidad Nacional Autónoma de México, Universidad Autónoma del Estado de México e Universidad Intercontinental, 2012.

ECOMUSEU, MEMÓRIA E COMUNIDADE - Museologia da libertação e piracema cultural em Santa Cruz, de Odalice Priosti & Walter Priosti. Rio de Janeiro: Camelo Comunicação, 2013

Gestão de museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico museológico e planejamento, de Manuelina Duarte Candido. Porto Alegre: Editora Medianiz, 2013.

Mesa-Redonda sobre o Desenvolvimento e o Papel dos Museus no Mundo Contemporâneo. Santiago de Chile, 1972. Publicação dos documentos originais. 2 volumes. IBERMUSEUS.

Museus RJ: Um guia de memórias e afetividades / Museums RJ: A guide to memories and emotions. Secretaria de Estado da Cultura do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

2N. A ICOM RIO 2013

A 23ª CG do ICOM contou com **1894 participantes inscritos**, provenientes de **103 países, de todos os continentes**, dos quais quase **700 do Brasil** (metade deles não membros do ICOM). Deste total, **282 não pagaram taxa de inscrição** (bolsas de estudo, convidados, palestrantes, etc.). Este número não inclui membros do CE do ICOM e seu Secretariado, da Administração do ICOM BR e sua Secretaria, da GAP e de outros prestadores de serviço, voluntários e membros da própria equipe da Cidade das Artes. Estima-se que um total de cerca de 2.400 pessoas participaram das diversas atividades relacionadas à ICOM Rio 2013.

Os participantes foram alojados em diversos hotéis por toda a cidade, estando o transporte já incluído na taxa de inscrição. Contratada pelo ICOM BR, a GAP Tour subcontratou uma empresa de transportes local, responsável pelo sistema de ônibus que buscava os participantes em seus hotéis, levando-os de volta no final do dia. Foi criado um sistema em arcos concêntricos, de forma que pessoas hospedadas em hotéis próximos tomavam o mesmo ônibus que, depois de recolher todos os participantes inscritos, seguia direto para o local do evento. A mesma empresa de ônibus levou os participantes ao Theatro Municipal



na quarta-feira, 14 de agosto, e para a festa de encerramento na quadra da Escola de Samba Mangueira, no sábado, 17 de agosto, trazendo depois todos de volta aos hotéis. Participantes locais e aqueles alojados em hotéis não-oficiais ou em outros locais também puderam usufruir do serviço gratuito de ônibus, mediante inscrição prévia com a GAP. Dada a distância entre a Cidade das Artes e o centro ou a Zona Sul, o CO manteve seu plano de oferecer refeições gratuitamente (dois *coffee breaks* por dia e almoço) para todos os participantes. Durante a Conferência, **23 mil refeições (7 toneladas de alimentos) e 12 mil litros de água** foram servidos, incluindo *coffee breaks* e almoços.

O CO recebeu programas dos CIs e outros grupos em turnos ao longo dos últimos meses antes da Conferência e atualizações até um dia antes da abertura do evento. Embora seja esperado que planos mudem, conferencistas e outros palestrantes cancelaram sua vinda por variados motivos, e assim por diante, esses fatos acabaram por impedir a publicação de um programa final, já que o programa mudou ainda mesmo durante a semana do evento. A solução encontrada foi imprimir um programa geral e um programa resumido no livreto distribuído a todos nas três



Transporte gratuito disponível para todos os participantes

2M. ENCONTROS PRÉ-CONFERÊNCIA

- O CIDOC organizou seu Curso de Documentação em São Paulo, na semana anterior à Conferência, pela primeira vez fora de Lubbock, Texas, EUA. Com a presença de quase 70 participantes, o curso foi uma iniciativa muito bem-sucedida e deverá prosseguir nos próximos anos.
- Durante três dias anteriores à Conferência, o MINON desenvolveu atividades em três museus cariocas – Museu da República, Museu da Maré, Museu da Favela –, com a participação de 60 pessoas de 5 países e 17 cidades brasileiras.
- O DEMHIST também organizou um encontro pré-Conferência em São Paulo, expandindo os conceitos e temas que seriam discutidos durante a Conferência.



Serviço de transporte para todas as rotas

línguas oficiais e no português, e publicar um programa detalhado de grupo por grupo, e suas atualizações, no site da ICOM Rio 2013, também em quatro idiomas. Após a inscrição, participantes recebiam o material da Conferência, com um livreto, não só com o programa oficial, mas também com informações abundantes sobre a Conferência, o país e a cidade. Durante a CG, alguns grupos decidiram mudar seus planos e reunirem-se conjuntamente, alterando salas e horários dos eventos por conta própria. No segundo dia, terça-feira, o CO decidiu criar um quadro onde CIs e outros grupos poderiam postar mudanças em seus programas e horários, dando conhecimento desta possibilidade aos participantes, no início dos trabalhos deste dia, na sala principal, antes do discurso do conferencista.

AVALIAÇÃO PELO ICOM BR E PELO CO

O ICOM BR e o CO trabalharam para dar ampla oportunidade para os participantes de interagirem com colegas de todo o mundo, o que foi um dos principais ganhos da Conferência, mas o comentário geral mais positivo sobre a Conferência se refere à qualidade científica e técnica dos conteúdos. A oportunidade de ter discutido o programa em Petrópolis,

em 2012, e as posteriores reuniões antes da CG podem ter colaborado para a alta qualidade das contribuições e reuniões. A política do CO do ICOM BR foi estimular os CIs e outros grupos a se reunirem na Cidade das Artes e, pelo menos por um dia, fora do local, em algum museu do Rio. Trinta e sete museus do Rio receberam reuniões de CIs e outros grupos, espalhando a Conferência por toda a cidade.

ADMINISTRAÇÃO DURANTE A ICOM RIO 2013

O ICOM recebeu um espaço no setor administrativo da Cidade das Artes, onde pôde organizar diferentes atividades do Secretariado, sendo a mais importante delas a eleição trienal para o CE. Em espaço próximo, o ICOM BR instalou também seus escritórios durante a Conferência e parte de sua equipe trabalhou na Sala de Credenciamento, onde os participantes foram recebidos. Cerca de 30 pessoas trabalharam para identificar informações sobre os inscritos no site, registrar aqueles que chegavam para se inscrever na hora, ou aqueles que buscavam passes-dia, de forma bastante prestativa. Em geral, a Sala de Credenciamento fecha após o primeiro dia, mas como emitimos passes-dia e pessoas também se registraram para passeios pós-Conferência e outras atividades, a sala funcionou durante toda a semana.

As salas da Cidade das Artes com capacidade suficiente receberam cabines de tradução nas três línguas oficiais do ICOM e em português. Salas menores receberam ao menos tradução simultânea inglês/português. Os intérpretes atenderam as reuniões durante toda a Conferência, sendo que o número de tradutores dependeu do número de reuniões e salas: 16 tradutores trabalharam sábado, 10 de agosto, 28 no domingo, dia 11, 58 na segunda e 58 na terça-feira, respectivamente 12 e 13 de agosto, 54 na quarta-feira, 14 de agosto, 26 na quinta-feira, 15 de agosto, e 16 no sábado, 17 de agosto.



Sala de Credenciamento

20. A FEIRA DE MUSEUS

Reconheceu-se a necessidade de dar prioridade para a Feira e, ao mesmo tempo, mudar sua natureza e alcance, já que não havia registro recente de nenhuma outra Feira de Museus significativa na América do Sul. O ICOM BR e o CO dividiram a feira em duas áreas: uma dedicada aos tradicionais prestadores de serviços de museus e outro a importantes instituições na área de museus, onde, por exemplo, o ICOM, o ICOM BR, o

IBRAM, a AAM e vários outros puderam expor seus objetivos e realizações.

Uma estratégia financeira e de comunicação especial foi criada para essa Feira, incluindo a participação nas três feiras da AAM (2010, 2012 e 2013) e convites para fornecedores tradicionais da Europa, Ásia e Américas.

2P. O SISTEMA DE BOLSAS

O ICOM BR foi responsável por 60 bolsas, como estipulado no acordo firmado pelo ICOM e o ICOM BR, ou seja, para 60 membros do ICOM selecionados pelo ICOM, o ICOM BR e o CO pagaram as despesas de viagem a partir de seus países e cidades de origem, hotéis no Rio e isentou a taxa de inscrição na Conferência. O ICOM e a Getty Foundation adicionaram 53 doações ao total, e todas as 113 bolsas foram administradas pelo CO, com base no financiamento local e em verba recebida de Paris. As inscrições foram realizadas pelo Secretariado e a seleção feita pelo SAREC (Comissão do ICOM de Revisão da Repartição Estratégica 2010-2013). A liberação dos nomes selecionados pelo ICOM, prevista para o final de fevereiro de 2013, aconteceu no início de maio; o CO, em seguida, reuniu todas as informações faltantes sobre os bolsistas, como aeroportos de origem e necessidades específicas, entre outras, para tomar as providências necessárias à participação.

as atividades e acompanhar os bolsistas durante os estágios – os bolsistas, por sua vez, se obrigariam a produzir um relatório completo sobre as atividades desenvolvidas.

Todos os museus consultados, nas duas cidades, responderam positivamente, viabilizando assim o programa de estágios.

Os bolsistas que selecionaram museus paulistas foram apoiados pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e pela Universidade de São Paulo (USP), que alugou um ônibus para trazê-los do Rio de Janeiro, e responsabilizou-se por seu transporte, hotéis e alimentação na cidade durante todo o período. Com estes apoios, os bolsistas que foram para museus de São Paulo também participaram do Encontro ICOM Diálogo Sul-Sul de Museus e de suas atividades, sem onerar a organização da ICOM Rio 2013.

Para aumentar os benefícios para os bolsistas, na maioria dos casos jovens profissionais de museus de países das categorias 3 e 4 do FMI, o ICOM BR decidiu oferecer a possibilidade de visitas técnicas curtas a museus do Rio de Janeiro e de São Paulo, sob a orientação de especialistas de museus nos campos apropriados. No início, propusemos visitas que durariam de uma a duas semanas, mas restrições orçamentárias limitaram o programa a um período de uma semana. Ao preencherem os formulários de inscrição, os interessados em bolsas foram convidados a declarar se estavam ou não interessados em realizar esses estágios curtos. Caso estivessem, eles eram convidados a declarar qual o tipo de museu preferiam visitar e em que área do museu gostariam de concentrar suas atividades. Quando os bolsistas foram selecionados pelo SAREC, o ICOM BR pôde identificar as preferências profissionais dos 46 bolsistas interessados nesses estágios. Em posse dessas informações, o CO entrou em contato com museus do Rio e de São Paulo que atuam nas disciplinas selecionadas pelos bolsistas, consultando-os sobre a disponibilidade de receber os bolsistas selecionados, e, em caso afirmativo, eles eram convidados a indicar um tutor para receber e planejar

Para viabilizar a participação do maior número possível de representantes de países latino-americanos e africanos e de colegas de outros Estados brasileiros, a CO adotou várias estratégias, a saber:

1. Identificar entre os 113 bolsistas ICOM, financiados pelo ICOM BR, pelo ICOM e pela Fundação Getty, quais os que representavam CNs dos países das regiões selecionadas (América Latina, Caribe e África). Estes bolsistas foram convidados a participar do Encontro ICOM Diálogo Sul-Sul de Museus.
2. Selecionar os bolsistas das regiões escolhidas que solicitaram estágios para cumprir as visitas técnicas de curta duração a museus paulistas, além de participar do Diálogo Sul-Sul.
3. Buscar apoio junto à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo para complementar a lista de países, garantindo que os resultados do Diálogo Sul-Sul pudessem ser transmitidos à maioria dos comitês do ICOM da África e América do Sul. Também neste caso deu-se preferência

a participantes da ICOM Rio 2013, sendo que alguns CNs de países que não estariam representados na Conferência foram convidados a participar dos dois eventos.

- Propor à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo o convite a representantes de sistemas estaduais de museus e do IBRAM, para permitir que os resultados fossem divulgados nacionalmente.

Foram ainda convidados, pela organização, uma representante da ASPAC (Aliança regional de CNs do ICOM para a Ásia e

Pacífico), Gina Barte, presidente do ICOM Malásia; uma representante do AFRICOM (entidade afiliada ao ICOM que representa os museus da África), Rudo Sithole, de Botswana; um representante do Programa MOW (Memory of the World da UNESCO), Lothar Jordan; e a então presidente do ICOM LAC (Aliança regional de CNs do ICOM para a América Latina e Caribe), Beatriz Espinoza. Além deles, também participaram o presidente e o vice-presidente do ICOM (respectivamente Hans-Martin Hinz e George Abungu) e a diretora-geral interina do ICOM (Hanna Pennock).

2Q. VISTOS

Como parte do acordo de parceria entre os patronos brasileiros da Conferência, o ICOM BR e o CO poderiam dispor da ajuda dos representantes federais, estaduais e municipais participantes do CO para lidar com temas sob responsabilidade destas instâncias, o que foi o caso de vistos para muitos participantes internacionais. Como os vistos são emitidos por embaixadas e consulados vinculados ao Ministério de Relações Exteriores, o CO contou com a colaboração de seus representantes do Ministério da Cultura, a fim de abrir o caminho para emissão de vistos, resolvendo muitos problemas de

diferentes naturezas ao longo do processo. Até onde sabemos, nenhum participante deixou de vir por problemas com vistos brasileiros, e nos casos em que os períodos tiveram que ser antecipados ou qualquer outro problema ocorreu, o CO pediu a intervenção das autoridades competentes. Por outro lado, quando consulados ou embaixadas brasileiras identificaram que os requisitos de visto eram atípicos, eles nos consultavam da mesma maneira, perguntando, por exemplo, se as solicitações refletiam de forma verdadeira o interesse de um profissional de museus em participar da ICOM Rio 2013.

2R. REUNIÕES DE COMITÊS INTERNACIONAIS E DO ICOM

Durante a Conferência, Cls e outros grupos mantiveram também suas reuniões de negócios, assembleias e reuniões técnicas. Trinta Cls do ICOM reuniram-se no Rio, dos quais 29

na Cidade das Artes. O CIMCIM não participou da Conferência e o CIMAM reuniu-se no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no mesmo período.



CAMOC



ICOM CC



CECA



ICOFOM



UMAC



COMCOL

Os conteúdos e temas das reuniões foram decididos pelos diferentes Cls e organizações, mas a maioria dos grupos privilegiaram o tema da conferência **Museus (memória + criatividade) = mudança social**. O pré-encontro em Petrópolis mencionado anteriormente, promovido pelo ICOM BR e pelo IBRAM, estimulou a **integração dos Cls** e promoveu reuniões conjuntas durante a CG, além de **atividades dos Cls e outros grupos em 37 museus do Rio de Janeiro**.

Vinte e dois comitês tiveram reuniões conjuntas durante a ICOM Rio 2013:

AVICOM + CECA, CAMOC + ICLM, CIDOC + COSTUME + ICMS, CIMUSET + MPR, CIPEG + UMAC, COMCOL + ICMAH + ICME + ICR + ICOM Korea, DEMHIST + GLASS+ ICFA + ICDDAD, ICOFOM + ICTOP + CIDOC.

Dezessete Cls tiveram reuniões de negócios durante a semana da Conferência e reuniões abertas também foram organizadas por três CNs (Holanda, Coreia, Dinamarca), quatro alianças regionais (ASPAC, ICOM Arábia, ICOM Europa e ICOM América Latina e Caribe), quatro organizações afiliadas (AFRICOM, CAM, EXARC e MINOM), seis outras organizações (Escudo Azul, Ibermuseus, IBRAM, MoW [UNESCO], a WFFM e sua contraparte local, a FEAMBRA), quatro comitês técnicos (ICOM ETHCOM, LEAC, NEC e Comitê de Resoluções), além das *Memorial Lectures* e Sessões de Orientação para os membros recém-inscritos no ICOM, uma reunião do Observatório Internacional sobre o Tráfico Ilícito de Bens Culturais, e as sessões de mentores. No total, 56 organizações reuniram-se durante a 23ª CG do ICOM, incluindo os Cls do ICOM.

A quinta-feira, 15 de agosto, foi dedicada a visitas e atividades em museus cariocas. Foram organizadas atividades nos 37 diferentes museus por toda a cidade, como seminários, reuniões com funcionários, visitas técnicas, visitas aos bastidores do museu, reuniões públicas e recepções. Na sexta-feira, 16 de agosto, foram feitas visitas a pontos turísticos e monumentos do Rio de Janeiro. Os participantes puderam inscrever-se gratuitamente em seis excursões e visitas guiadas de sua preferência, em seis rotas diferentes – os **361 participantes inscritos foram transportados por 36 ônibus e 7 vans**. Alguns patrocinadores da ICOM Rio 2013 também ofereceram três passeios gratuitos para locais ou museus dos quais são patronos.

Durante a Conferência, o ICOM organizou duas reuniões do CE, uma reunião do CC, a AG, e elegeu dirigentes do CE e CC para o período 2013-2016.

O CIMAM organizou uma excursão pós-Conferência para Brasília, para visitar obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer. Outros Cls também organizaram atividades pós-Conferência, principalmente no Rio, mas o CO não teve conhecimento pleno sobre elas.



CAMOC + ICLM



CIMUSET + MPR



Assembleia Geral do ICOM



Assembleia Geral do ICOM

2S. EVENTOS SOCIAIS

Como parte da Conferência, o ICOM BR e o CO organizaram três eventos sociais.

A festa de abertura na segunda-feira, 12 de agosto, foi realizada na sala principal da Cidade das Artes, com a apresentação do espetáculo *Isto é Brasil*, com a Companhia de Dança Carlinhos de Jesus e a mais importante bailarina brasileira, Ana Botafogo, que representou a evolução da cultura brasileira através da dança popular tradicional.

Diversos consulados e agências no Rio ofereceram recepções para participantes da ICOM Rio 2013 ao longo da semana de 10 a 18 de agosto. Os CIs e outros grupos responsáveis por reuniões durante a Conferência organizaram festas e recepções para convidados selecionados em diferentes pontos da cidade, entre eles alguns museus cariocas.

Na quarta-feira, 14 de agosto, o governador do Rio de Janeiro convidou a todos os participantes para uma apresentação de *Carmina Burana* pelo Coro e Orquestra Municipal e cantores solistas, no tradicional e recém-reformado Theatro Municipal, a “casa da ópera” no Rio. A diretora do teatro, cineasta e atriz Carla Carmurati, gentilmente recebeu cerca de 1200 convidados do ICOM para uma noite linda e inspiradora. O CO forneceu transporte gratuito aos participantes do local da conferência para o teatro e de volta para os hotéis.



Pocket Show

O prefeito da cidade do Rio de Janeiro convidou o CE e os presidentes dos CIs para uma visita guiada e coquetel no MAR – Museu de Arte do Rio de Janeiro. Este evento ocorreu no momento em que alguns cidadãos promoviam manifestações gerais no Rio de Janeiro, com reivindicações sem nenhum vínculo com a Conferência, o que impediu que alguns dos convidados chegassem ao prédio, que se encontrava cercado por manifestantes e por policiais. Não obstante, o curador do MAR, Paulo Herkenhoff, gentilmente guiou duas visitas ao mais novo museu da cidade e ofereceu uma festa agradável em sua cobertura com vista panorâmica.

Foram vendidos convites para a festa de encerramento, um evento na quadra da Escola de Samba Mangueira, com transporte gratuito para a rota hotéis/Mangueira/hotéis, tradicional *finger food* no estilo “bar carioca”, um *open bar* com caipirinhas, cervejas e refrigerantes, um baile com samba brasileiro ao vivo e um show com dezenas de dançarinos de Carnaval ricamente vestidos. Usando uma expressão brasileira: a ICOM Rio 2013 “caiu no Samba”.

Durante a Conferência, também foram realizados *pocket shows* musicais gratuitos na área da Feira de Museus, financiados pela Petrobras.



Festa de encerramento na Mangueira

2T. REPERCUSSÕES + VISIBILIDADE NA MÍDIA

Ao término da 23ª Conferência Geral do ICOM, temos a grata satisfação de dar ciência de que recebemos cumprimentos de participantes e instituições de todos os continentes, parabenizando o Brasil, o ICOM BR e o CO da Conferência pelo evento desenvolvido. Algumas das mensagens recebidas podem ser encontradas no item 5 deste relatório.

Como parte da missão da empresa de comunicação contratada, a Approach, obtivemos mais de 100 menções da Conferência em meios de comunicação impressa brasileiros, diversas inserções na televisão e várias menções nas mídias sociais e na Internet. Estas iniciativas, apesar de não terem sido totalmente estimadas, têm valor de mercado e podem ser consideradas também como apoios financeiros à Conferência, como podemos ver no resumo abaixo:

- **118 matérias impressas/on-line** – Valoração de mídia: R\$ 1.221.226,67

Matérias gerais sobre a conferência:

34 matérias, 24 veículos distintos, 7 Estados, 1 país

Atividades da Conferência:

20 matérias, 15 veículos distintos, 3 Estados

Benefícios Sociais da Conferência:

4 matérias, 3 veículos distintos, 3 Estados

Desdobramentos da Conferência:

13 matérias, 13 veículos distintos, 3 Estados

Homenageados da Conferência:

5 matérias, 3 veículos distintos, 2 Estados

Tema da Conferência:

21 matérias, 14 veículos distintos, 4 Estados

Patrocinadores e Parceiros:

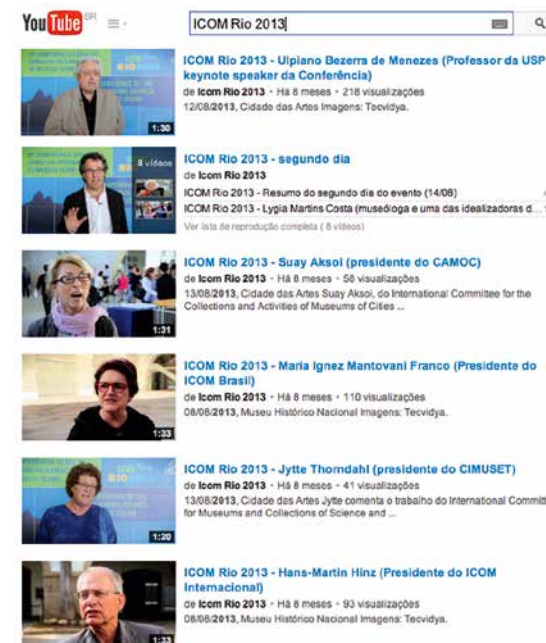
18 matérias, 12 veículos distintos, 5 Estados

Temas variados:

3 matérias, 3 veículos distintos, 2 Estados, 1 *on-line*

- 4 entrevistas de rádio, 3 delas em estação local e 1 em estação nacional
- 2 entrevistas de televisão, em 2 canais de abrangência nacional
- 1 campanha na Rede Globo
- **65 veículos**, em 10 Estados, um país e 7 *on-line*
- 45 posts em mídias sociais, alcançando **46 mil pessoas**
- 1 canal YouTube criado especificamente para o evento, com 40 vídeos publicados e **750 visualizações**.

O ICOM também nos enviou diversas menções à Conferência em mídias internacionais. A maioria delas foi altamente positiva, mas algumas incluíram pontos que poderiam ser melhorados e fizeram sugestões interessantes para os próximos organizadores.



MATÉRIAS IMPRESSAS/ON-LINE	118
ENTREVISTAS DE RÁDIO	4
ENTREVISTAS DE TELEVISÃO	2
CAMPANHA NA REDE GLOBO	1
VEÍCULOS	65
POSTS EM MÍDIAS SOCIAIS	45
CANAL YOUTUBE	1

3. FINANCIAMENTO DA CONFERÊNCIA

3A. O GOVERNO BRASILEIRO GARANTIU A VIABILIDADE DO EVENTO

Para garantir as responsabilidades assumidas pelo ICOM BR perante o ICOM para a organização desta Conferência, conforme acordo de cooperação assinado por ocasião do 5º Fórum Nacional de Museus, em Petrópolis, foi firmado um termo de reciprocidade entre o ICOM BR e os três níveis de governo (ou seja: o Ministério da Cultura, representado pelo IBRAM; o governo do Estado do Rio de Janeiro, representado pela Secretaria de Estado da Cultura; e a cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro), e também pelos demais membros da Comissão Organizadora: ABM e COFEM. Esta aliança originou o quadro político-institucional que constituiu a base de apoio continuado ao ICOM BR ao longo da trajetória do planejamento e realização da Conferência.

Para cumprir o acordo internacional assinado, o ICOM BR e o governo brasileiro articularam duas formas distintas de apoio financeiro:

- financiamento público direto pelas três esferas de governo, correalizadoras da Conferência;
- concessão de incentivos fiscais à cultura via Lei Rouanet (federal) e Lei do ICMS (estadual), permitindo, por meio de renúncia fiscal, patrocínio para a Conferência por empresas estatais e privadas.

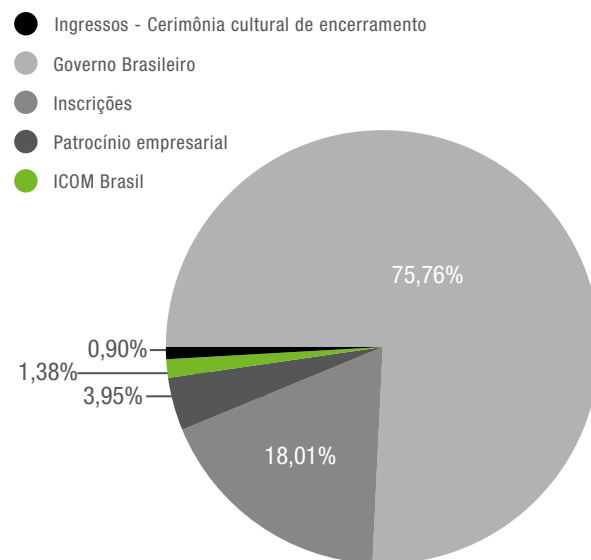


Gráfico 2. Financiamento - Visão Geral

Cientes de suas responsabilidades institucionais, as três esferas governamentais apoiaram ações de captação de recursos pelo ICOM BR junto aos patrocinadores, constantemente agindo como parceiros, e não pouparam esforços para superar obstáculos burocráticos, inerentes à constituição e às exigências legais específicas de cada um dos órgãos envolvidos, que ocorreram durante todo o caminho trilhado para a viabilidade total do evento.

Tabela 1. Financiamento

Descrição	R\$	%
Inscrições	1.368.491,75	18,02
Subsídio - ICOM Brasil	105.000,00	1,38
Governo Brasileiro		
1. Recursos Diretos		
1.a. Governo Federal (Termo de Parceria)	995.447,06	13,11
1.b. Governo do Estado do Rio de Janeiro (Patrocínio Evento)	1.000.000,00	13,17
1.c. Prefeitura do Rio de Janeiro (Convênio/Evento)	1.112.000,00	14,64
2. Patrocínios Empresariais via Lei de Incentivo à Cultura		
2.a. Lei Federal (Lei Rouanet)	1.000.000,00	13,17
2.b. Lei Estadual	1.650.000,00	21,73
Patrocínio Empresarial - MKT	300.000,00	3,95
Ingressos - Cerimônia cultural encerramento	63.485,50	0,84
TOTAL	7.594.424,31	100,00

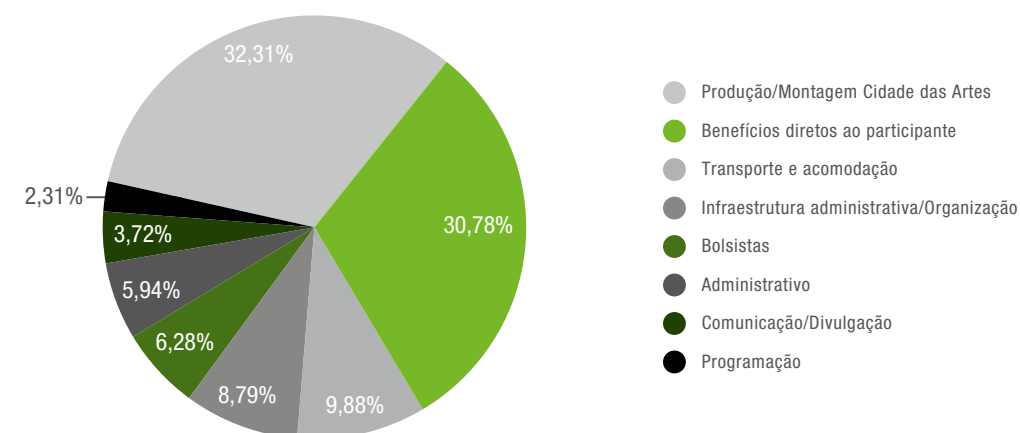


Gráfico 3. Despesas - Visão Geral

3B. PATROCINADORES E APOIADORES

A seleção dos patrocinadores teve como diretriz a escolha de empresas que historicamente investem recursos em cultura e em diferentes programas de museus brasileiros. Desta forma, uma base sólida e articulada de patrocinadores já leais à causa dos museus atuou em efetiva parceria com a Conferência, colaborando não somente com recursos, mas também com ideias e estratégias de comunicação para o sucesso do evento. Esses patrocinadores, em sua maior parte, mantêm seus próprios museus e programas de memória, fortalecendo sua imagem institucional junto às comunidades em que atuam.

É importante notar também que, tanto a doação de R\$300.000,00 do patrocinador privado Gerdau, quanto parte da doação da Petrobras (R\$200.000,00), foram feitas diretamente, sem o uso de leis de incentivo fiscal.

A CG do ICOM não teria sido possível sem o patrocínio do governo brasileiro e das empresas **Petrobras, BNDES, Vale, Gerdau, Oi, Light, Bradesco e AMBEV.**

O ICOM BR desenvolveu estratégias inovadoras de comunicação que garantiram incentivos significativos para patrocinadores, envolvendo benefícios ligados a valores institucionais, tais como: acessibilidade, inclusão, memória institucional, sustentabilidade e mobilização social.

As contrapartidas oferecidas aos patrocinadores incluíram desde a inserção de suas logomarcas em todos os materiais de divulgação (off e on-line) do evento, tais como site, folders e postais, além de projeção de vinhetas de seus projetos culturais institucionais na cerimônia de abertura, nos intervalos das plenárias e das reuniões, ou nos eventos sociais. Aos patrocinadores também foi oferecido um stand na Feira de Museus, além de passes livres e convites para eventos sociais e para as cerimônias oficiais da Conferência. Bolsas contendo a programação, brindes institucionais e material de divulgação

turística sobre o país e, em destaque, sobre o Rio de Janeiro, foram distribuídas a todos os participantes. Nestas sacolas, assim como nos cartazes distribuídos nos espaços da Conferência e nas camisetas da equipe de apoio ao evento, figuravam a régua de logomarcas de todos os correalizadores, patrocinadores, parceiros e apoiadores.

Além dos patrocinadores, a Conferência também contou com o apoio da Cidade das Artes, da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do COFEM, da ABM, Fundação Roberto Marinho, Rede Globo, ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, Getty Foundation, The Art Newspaper, Oi Futuro e Price Waterhouse Coopers-PWC.

Como estratégia de comunicação, além da ABERJE e The Art Newspaper, a Rede Globo também apoiou o evento com uma ação inédita proposta pelo CO da Conferência. Em uma articulação conjunta com o IBRAM, museus brasileiros foram encorajados a abrir as suas portas gratuitamente para toda a sociedade brasileira durante a conferência realizada no Rio de Janeiro. A Rede Globo de Televisão levou ao ar, em horário nobre, um filme produzido especialmente pelo ICOM BR, visando a divulgar a importância dos museus brasileiros.

Os recursos públicos brasileiros provenientes de acordos governamentais e de investimento das empresas por meio de leis de incentivo à cultura representaram mais de 75% do investimento necessário para a Conferência. Cerca de 25% dos recursos vieram de inscrições e financiamento direto por empresas brasileiras. O restante foi obtido por meio de serviços e produtos em espécie oferecidos diretamente pelo Governo.

Outra característica única da Conferência que merece atenção refere-se ao acesso e democratização dos investimentos em benefícios diretos para os participantes, tais como: transporte, alimentação e serviços de tradução simultânea. Mais

de 30% dos recursos foram investidos nos itens acima, dos quais 14% foram direcionados exclusivamente para o financiamento de equipamentos e equipes de tradução simultânea. Nesta edição da Conferência, cada comitê pôde ter suas reuniões disponíveis em pelo menos duas línguas, de forma absolutamente inédita.

Quando tratamos da democratização do acesso, 6% dos investimentos foram direcionados para o financiamento de bolsas de estudo para participação internacional, ampliando o acesso a jovens profissionais estrangeiros. Bolsas nacionais

cedidas pelos patrocinadores para o Encontro ICOM Diálogo Sul-Sul de Museus permitiram também que se estendesse o convite a mais interessados que, de outra forma, não teriam possibilidade de participar do encontro.

Um sistema de governança administrativa e financeira sólidos foram criados pelo ICOM BR para garantir transparência e igualdade na aplicação de recursos públicos e privados, incluindo uma auditoria completa do evento, pró-bono, pela Price Waterhouse Coopers-PWC.



Inserção de logomarcas de patrocinadores e apoiadores

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 23ª Conferência Geral do ICOM realizada no Brasil trouxe inovações que marcam certamente a instauração de uma nova geração de conferências para o ICOM – instituição que pretende ser a referência para museus no mundo. Alguns aspectos que a caracterizam são de fato dignos de nota:

- 1 - em primeiro lugar, a reunião preparatória realizada em Petrópolis, no Rio de Janeiro, em 2012, por iniciativa do ICOM Brasil, com o apoio do IBRAM/Ministério da Cultura do Brasil, que possibilitou a reunião inédita de presidentes dos Comitês Internacionais do ICOM, para um *brainstorm* e a cocriação de programas conjuntos inéditos, desenvolvidos e realizados em colaboração com museus brasileiros situados no Rio de Janeiro. Esta experiência mostrou-se muito produtiva, conforme foi apontado pelos presidentes de comitês internacionais e pelos representantes brasileiros de cada comitê que mantiveram o diálogo posterior para o desenvolvimento e produção de cada programa realizado em diferentes museus do Rio, durante a Conferência. Apreende-se, portanto, que esta reunião preparatória funcionou como uma verdadeira incubadora de inovação e desenvolvimento de programas colaborativos no eixo central de geração de conteúdos do ICOM. Este relatório traz exemplos emblemáticos de programas que foram desenvolvidos, sendo que muitos deles terão sobrevivido para além do período da Conferência, pois geraram parcerias colaborativas contínuas entre instituições de distintos países e diferentes comitês internacionais do ICOM.
- 2 - o desenvolvimento de um programa ampliado de bolsas internacionais na Conferência, tanto no sentido horizontal da ação, que possibilitou um número maior de beneficiários de distintos países e regiões mais necessitados, como no sentido vertical, ou seja, ensejando um alcance mais aprofundado, por meio dos estágios concedidos aos bolsistas em museus brasileiros de São Paulo e Rio de Janeiro. Os relatórios finais dos bolsistas apontam a experiência do estágio como um complemento inovador e muito importante para o real aproveitamento das bolsas concedidas por diferentes instituições.

- 3 - o acesso *on-line* aos conteúdos da Conferência marcam inequivocamente um novo patamar de comunicação do evento com o grande público, em escala ampliada internacionalmente. Para dar um exemplo do alcance desta mídia expandida, é importante considerar que a conferência de Mia Couto, em português, disponível no *site* do Fórum Permanente, instituição apoiadora da transmissão *on-line*, com o patrocínio

da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo/Pinacoteca do Estado, já foi consultada por mais de 10 mil usuários. Da mesma forma, o *site* da Conferência em interação com o ICommunity constituiu uma plataforma de comunicação permanente para toda a comunidade de membros do ICOM, em escala global.

- 4 - a ampliação do acesso aos conteúdos por meio da tradução simultânea em diferentes idiomas não só nas grandes conferências, como também disponível na maioria das sessões dos comitês internacionais, marcaram um avanço na participação de membros do ICOM de diferentes regiões do planeta, determinando uma nova geopolítica de participação nas dinâmicas da Conferência, tornando-a mais democrática e representativa.

Isto posto, resta analisar alguns planos essenciais que se articulam e que ficaram evidentes no transcurso da organização de um evento desta magnitude.

Em primeiro lugar, talvez seja fundamental que o ICOM reconheça, e ponha em destaque no seu planejamento estratégico, a necessidade de reavaliar a missão, os objetivos, as estratégias e sobremaneira o formato das futuras conferências gerais, neste milênio. Fica evidente que o presente e o futuro já demandam um novo modelo para esses encontros, mais ágil, mais colaborativo, mais denso, mais eficiente e sobretudo mais sustentável.

Além disso, a onda de inovação que aflorou na Conferência Geral realizada no Brasil converge para uma reflexão de dupla mão: por um lado, questiona-se qual modelo de Conferência seria mais instigante, inovador e representativo para o ICOM e, por outro, qual o ICOM que queremos e qual o papel que ele deve exercer nas conferências gerais. Acreditamos que a oportunidade de realização de um encontro global de membros de uma instituição é de importância capital para a organização, razão pela qual demanda novas dinâmicas, priorização de conteúdos, metodologias inovadoras de motivação e participação e, acima de tudo, a salvaguarda de direitos coletivos e de representação de seus membros. O encontro trienal de todos os membros e dos comitês – nacionais e internacionais – deve ensejar o diálogo, o compartilhamento, o cruzamento, a troca, a transversalidade de dinâmicas e conteúdos, e não apenas a sua mera justaposição.

Esperamos que a realização da 23ª Conferência Geral tenha inspirado o ICOM e seus membros a desenvolver um novo modelo de representação, participação e compartilhamento de conteúdos, que se coadune melhor com o século em que vivemos.

Finalizando, agradecemos ao Conselho Internacional de Museus – ICOM, na pessoa de seu presidente, Hans-Martin Hinz, pela confiança depositada em nosso país e no ICOM Brasil ao nos confiar a realização desta Conferência.

Ao Ministério da Cultura do Brasil, por meio do Instituto Brasileiro de Museus, ao Governo do Estado do Rio de Janeiro e à Prefeitura do Rio de Janeiro, assim como a todos os patrocinadores públicos e privados e demais apoiadores, agradecemos por terem tornado possível a realização deste

sonho de ter o nosso país e o Rio de Janeiro como palco para a realização da 23ª Conferência Geral do ICOM.

Registro um agradecimento especial ao Comitê Organizador, na pessoa de seu presidente, Carlos Roberto Brandão e à diretoria e organismos colegiados do ICOM Brasil, pelo apoio irrestrito e colaboração constantes.

Maria Ignez Mantovani Franco,
Presidente do ICOM Brasil

5. AGRADECIMENTOS PÓS-CONFERÊNCIA

Apresentamos a seguir algumas das mensagens pós-Conferência que chegaram a nosso conhecimento. As mensagens foram enviadas por participantes, provedores de serviços e bolsistas da 23ª Conferência Geral do ICOM, dirigidas tanto aos membros do Comitê Organizador como aos representantes dos Comitês Internacionais do ICOM no Brasil, ou aos profissionais que colaboraram para a realização do evento, e traduzem as impressões sobre as atividades desenvolvidas, sobre a oportunidade de intercâmbio intenso de ideias e de experiências entre profissionais de todo o mundo, bem como as expectativas em torno de desdobramentos futuros.

Prezada Presidente Maria Ignez Mantovani Franco,

A realização da conferência do ICOM no Rio de Janeiro alcançou grande êxito, graças à atuação determinada do ICOM Brasil. Pude acompanhar a preparação e o desenrolar do evento, vivenciar o relevante trabalho e constatar que uma contribuição significativa se incorpora ao quadro dos museus brasileiros.

O IBRAM, pelos diretores dos nossos Museus e Departamentos, assessores e consultores, participou intensamente do congresso, na condição de correalizador.

Entendemos que o campo museal do Brasil se fortaleceu com essa realização, e a presença do ICOM nos deixou mais próximos de profissionais das diversas partes do mundo. Parcerias se renovaram ou se estabeleceram e, no nosso caso, pudemos firmar expressivos memorandos com países e organizações interessados na cooperação museológica.

À cara Presidente, e ao Coordenador Beto Brandão, dedicado e eficiente, bem como a todos os dirigentes do ICOM Brasil, venho trazer as congratulações do IBRAM e os meus cumprimentos cordiais pelo sucesso da conferência mundial do ICOM.

Angelo Oswaldo de Araújo Santos,
Presidente do IBRAM,
Ministério da Cultura do Brasil (íntegra da carta)

Cara Maria Ignez,

[...] gostaria de lhe enviar um agradecimento mais pessoal por todo o trabalho que você fez pela conferência. Posteriormente, ouvi novamente de vários lados o quanto bem-sucedida e agradável ela foi. [...] Bem, mais uma vez, muito obrigada por organizar a conferência e tudo o que dela resultou! Meus melhores cumprimentos, também para a seu time!

Hanna Pennock,
Diretora-Geral do ICOM

Caro Carlos,

[...] Cada Conferência Geral do ICOM, de alguma forma, transporta-nos não só para um lugar novo, mas para um nicho completamente diferente, onde museus se desenvolvem como representações dos modos de vida singular, história, meio ambiente e pensar das pessoas daquele lugar específico. [...] Apesar do curto tempo, você conseguiu nos mostrar o significado essencial dos museus em sua parte do mundo. [...]

Gina Barte,
Presidente, ICOM-Filipinas

Prezada Maria Ignez e Prezado Beto,

[...] Parabéns por liderar a organização desse importante evento, sentindo-me orgulhosa como brasileira por termos recebido com tanto cuidado e competência os colegas do ICOM do mundo inteiro. Tenho certeza que todos saíram satisfeitos e engrandecidos com esse compartilhamento de ideias e culturas.

Zita Possamai, Curso de Museologia,
FABICO/UFRGS, PPGEDU/FACED,
Rio Grande do Sul

Querido Carlos, querida Maria Ignez,

Gostaria de agradecer o trabalho duro e a dedicação que vocês destinaram à organização da reunião trienal do ICOM Rio 2013, tornando-se um evento memorável para nós.

Vocês impulsionaram nossos comitês internacionais a realizarem várias atividades e eventos, a compartilharem ideias, experiências e processos inovadores. As palavras dos vários palestrantes nos inspiraram de múltiplas formas. Nossos comitês e colegas cumpriram seus projetos e tarefas com muito apoio da Comissão Organizadora e de nossos colegas brasileiros. Ficamos impressionados com os museus da cidade [...].

Esperando que o desempenho da Conferência Geral do ICOM 2013 tenha respectivamente contribuído para a comunidade de museus e vida cultural do Rio, eu lhes agradeço mais uma vez pelo seu trabalho duro e por sua hospitalidade.

Suay Aksoy, Presidente, CAMOC;
Presidente do Conselho Consultivo do ICOM

Caro Carlos

[...] Muito obrigada por sediar a conferência e liderar um novo tipo de pensamento integrador. [...]

Bongani Ndhlovu,
Diretor Executivo: Funções Centrais,
Museus Iziko da África do Sul

Como uma família internacional de museus, foi extremamente importante para o ICOM ter-se encontrado no Brasil e na América do Sul pela primeira vez. Esta foi uma conferência de resultados extremamente significativos e vocês merecem as mais calorosas congratulações por fazê-la acontecer!

Carol Ann Scott,
Presidente do ICOM Grã-Bretanha

Cara Livia,

[...] Para mim foi uma alegria participar da Conferência e uma honra ser o keynote speaker brasileiro. Só me resta agradecer e cumprimentar pela organização do evento.

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses,
Professor Emérito da Faculdade de
Filosofia e Ciências Humanas da USP

Estimado Roberto Brandão:

[...] A Conferência Geral e o Diálogo Sul-Sul cumpriram o objetivo de serem espaços de encontro para os profissionais de museus membros do ICOM, e onde se compartilharam inquietudes, interesses comuns, avanços e desafios, nos quais poderemos fincar as bases para o trabalho dos próximos anos.

Lourdes Monges,
Presidente do ICOM México



LISTA DE ABREVIATURAS UTILIZADAS NESTE RELATÓRIO

ABM	Associação Brasileira de Museologia	CO	Comitê Organizador
AG	Assembleia Geral	COFEM	Conselho Federal de Museologia
CC	Conselho Consultivo	DG	Diretor-Geral
CE	Conselho Executivo	IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus
CG	Conferência Geral	ICOM BR	ICOM Brasil
CIs	Comitês Internacionais	MinC	Ministério da Cultura
CNs	Comitês Nacionais		

FICHA TÉCNICA

23ª CONFERÊNCIA GERAL DO ICOM

Ministra da Cultura

Marta Suplicy

Governador do Estado do Rio de Janeiro

Sérgio Cabral Filho

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Presidente do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus/Ministério da Cultura

Angelo Oswaldo de Araújo Santos

Secretária de Estado de Cultura do Rio de Janeiro

Adriana Rattes

Secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro

Sergio Sá Leitão

Conselho de Administração ICOM Brasil

Maria Ignez Mantovani Franco (Presidente)

Adriana Mortara Almeida (Vice-Presidente)

Maria Esther Alvarez Valente

Maurício Cândido da Silva

Piedade E. Grinberg

Roberta Saraiva Coutinho

Diretoras Administrativas

Anny Christina da Silva Lima

Maria Izabel Meirelles Reis Branco Ribeiro

Suplentes

Alessandra Labate Rosso

Ivan Coelho de Sá

Lucia Basto

Luísa Maria Rocha

Solange Oliveira da S. Farkas

Membros do Comitê Organizador da Conferência

Carlos Roberto F. Brandão (Presidente)

Ana Cristina Viana

Andréa Falcão

Antônio Carlos Pinto Vieira

Cristiane Paquelet

Denise Coelho Studart

Denise Grinspum

Eneida Braga Rocha

Lucienne Figueiredo

Magaly Cabral

Marcia Silveira Bibiani

Maria Ignez Mantovani Franco

Mariana Várzea

Maurício Cândido da Silva

Roberta Saraiva Coutinho

Robson Outeiro

Telma Lasmar Gonçalves

Tereza Cristina Moletta Scheiner

Vera de Alencar

Vera Lúcia Mangas da Silva

Conselho Executivo ICOM 2010-2013

Claude Faubert

Carlos Roberto F. Brandão

Daniele Lupo Jallà

Dominique Ferriot (Tesoureira)

George Abungu

Goranka Horjan

Hans-Martin Gunter Hinz (Presidente)

Johanna Beatrijs Pennock (Diretora-Geral Interina)

Knut Wik (Membro Ex Officio)

Laishun An

Luisa de Peña Díaz

Marie-Françoise Delval

Merete Ipsen

Ossama Abdel Meguid Hassoun

Regine Christiane Schulz

Tereza Cristina Moletta Scheiner (Vice-Presidente)

Conselho Consultivo ICOM 2010-2013

Knut Wik (Presidente)

Kwame Sarpong (Vice-Presidente)

Gestão Financeira e de Produção

Luanda A. Bonadio

Secretária Executiva do ICOM Brasil

Lucimara Varejano

RELATÓRIO GERAL DA 23ª CONFERÊNCIA DO ICOM

Redação

Adriana Mortara de Almeida

Carlos Roberto Ferreira Brandão

Maria Eugênia Leme Joseph

Maria Ignez Mantovani Franco

Projeto Gráfico

Monocromo

Prata da Casa

Fotos

Adilson Silva/Foto Perigo

André Vieira

Jaime Acioli

Ney Valle

Vicente Mello

Maria Eugênia Leme Joseph

Tradução

Maria Eugênia Leme Joseph

Edição e Revisão de Textos

Lia Ana Trzmielina